



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 146/SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA/2020

PROCESSO Nº 1370.01.0026518/2020-50

Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS) nº 16739818/2020 (SEI)

Processo SEI: 1370.01.002.6518/2020-50

Processo SLA: 1713/2020

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento

EMPREENDEDOR:	Mata do Porto Participações, Empreendimentos e Serviços Ltda	CPF:	07.490.988/0001-63
EMPREENDIMENTO:	Fazenda Fundão ou Mata do Porto e Fazenda Sobradinho (matrículas 83.160, 122.484 e 88.331)	CNPJ:	07.490.988/0001-63
MUNICÍPIO(S):	Uberlândia/MG	ZONA:	Rural
COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):	LAT/Y 18°44'10.28"	LONG/X	48°16'45.92"

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

1. Fator locacional 1, por estar localizado em Reserva da Biosfera, excluída as áreas urbanas

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de extensivo	2	1

G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivo agrossilvipastoris, exceto horticultura	NP	1
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		<b>REGISTRO:</b>	
Adalto Ribeiro Franco (engenheiro agrônomo)		CTF AIDA-IBAMA: 1636903/ ART 14202000000005979463	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>	
Ana Cláudia de Paula Dias Gestora ambiental	1.365.044-5		
De acordo:  Rodrigo Angelis Alvarez  Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.191.774-7		



Documento assinado eletronicamente por **Ana Claudia de Paula Dias, Servidor(a) Público(a)**, em 09/07/2020, às 08:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 09/07/2020, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **16740419** e o código CRC **0A1D92E7**.



**Parecer Único de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 16739818/2020**

O empreendimento Fazenda Fundão ou Mata do Porto e Fazenda Sobradinho (matrículas 83.160, 122.484 e 88.331) – coordenadas geográficas 18°44'10.28" S. e 48°16'45.92" W.-, atua no ramo agrossilvipastoril, exercendo suas atividades no município de Uberlândia - MG. Em 07/05/2020 foi formalizado no Sistema de Licenciamento Ambiental - SLA o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado de nº 1713/2020, via Relatório Ambiental Simplificado - RAS. Em 20/05/2020 foram solicitadas informações complementares, sendo as mesmas respondidas em 08/07/2020.

A atividade principal do empreendimento objeto deste licenciamento é a de "criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo", sendo alojados 900 bovinos numa área de 381 ha e a atividade secundária é a de "culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura", sendo a silvicultura conduzida numa área de 30 ha; ambas justificam a adoção do procedimento simplificado.

A atividade de bovinocultura de corte é conduzida exclusivamente a pasto, com o desenvolvimento das fases de criação: cria, cria e eventualmente engorda; sendo que o principal objetivo da atividade é o fornecimento de animais jovens para serem terminados por terceiros.

As atividades mencionadas anteriormente são conduzidas por 3 funcionários, numa propriedade de 708,0081 ha, sendo 0,8 ha de área construída e 447,41 ha de área útil. Na propriedade residem duas famílias.

**Foi informado no RAS que as áreas de Reserva Legal -RL estão protegidas por cercas e as áreas de preservação permanente - APP apresentam acentuado declive ou estão protegidas por cercas, sendo também mencionado no documento "Proposta de Proteção de APP e Reserva legal - medida implantada" que as áreas de APP que o gado tem acesso, estão protegidas por cerca de arame liso.**

O empreendimento está localizado em área com presença de cursos d'água, nascente e lago, lagoa/reservatório de água artificial e apresenta remanescente de vegetação nativa (Floresta Estacional Semidecidual Montana).

Foi apresentado o estudo referente ao critério locacional, pelo fato da propriedade estar inserida em Reserva da Biosfera, onde constam que o empreendimento está localizado em zona de amortecimento e zona de transição da Reserva da Biosfera, que não haverá supressão de vegetação nativa e que o empreendimento possui instalados sistemas de controle ambiental. O documento foi elaborado pela engenheira ambiental Edyane Tassia Padilha, ART. 1420200000009595387.

O consumo de água para a condução das atividades no empreendimento e uso do recurso hídrico estão regularizados por meio das Certidões de Registro de Uso Insignificante de Recurso Hídrico nº 0000151177/2019 e 175527/2020 e da Portaria de outorga nº 1900442/2020.

Foi apresentado o protocolo de inscrição do imóvel no CAR, Cadastro Ambiental Rural – Recibo número MG-3170206-F946.A89B.1BCC.404B.8289.E70C.0E02.8561, com área declarada de reserva legal de 141,61 ha e adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA.

Como principais impactos inerentes à atividade de bovinocultura, devidamente mapeados no RAS,



tem-se, principalmente, a geração de resíduos sólidos. A geração de ruídos - emissão de sons pelos animais e pela movimentação de veículos-, não é alvo de mitigação, devido à localização do empreendimento no meio rural – distante das aglomerações urbanas.

O efluente de natureza sanitária é direcionado para fossas sépticas seguidas de sumidouro e os dejetos animais, urinas, são infiltrados no solo coberto com vegetação - pastagem.

Quanto aos resíduos sólidos: os animais mortos são enterrados na propriedade; as embalagens vazias de medicamentos veterinários e demais resíduos de serviço de saúde são entregues à Monte Sião Serviços Ltda. - ME; as embalagens vazias de agrotóxicos, após tríplex lavagem, são armazenadas temporariamente em local próprio e depois enviadas à ADICER; os resíduos de origem doméstica são destinados ao Aterro Sanitário de Uberlândia (Limpebrás).

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados nos estudos apresentados, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

**Vale salientar a importância da adoção de técnicas conservacionistas de solo, a fim de conter processos erosivos.**

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes nos estudos apresentados, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Fazenda Fundão ou Mata do Porto e Fazenda Sobradinho (matrículas 83.160, 122.484 e 88.331) para as atividades: “criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo” e “culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura” conduzidas no município de Uberlândia-MG, pelo prazo de “10 anos”, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e, ou consultor, o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e descritas neste parecer.**



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Fazenda Fundão ou Mata do Porto e Fazenda Sobradinho (matrículas 83.160, 122.484 e 88.331)”

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar os Programas de Automonitoramento, conforme definidos no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
2	Isolar as áreas de preservação permanente* e de reserva legal*, por meio de cerca com arame liso, a fim de impedir o acesso dos animais da atividade de bovinocultura às áreas em questão. Devem ser garantidos aos animais, trechos de acesso ao corpo hídrico para sua dessedentação.  *áreas que ainda não foram isoladas e que os bovinos tem acesso	Durante a vigência da licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir do fim da suspensão estabelecida no art. 5º do Decreto nº 47.890, de 19 de março de 2020, ou outro que lhe vier substituir.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programas de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Fazenda Fundão ou Mata do Porto e Fazenda Sobradinho (matrículas 83.160, 122.484 e 88.331)”

#### 1. Resíduos Sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir:

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN COPAM nº 232/2019.

Resíduo				Transportador	Destinação final		Quantitativo total do semestre (tonelada/semestre)		
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe (*)	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social, CNPJ, endereço completo	Tecnologia (**)	Destinador / Empresa responsável	Qtd. destinada	Qtd. gerada	Qtd. armazenada
						Razão social, CNPJ, endereço completo			

(\*) Conforme ABNT NBR 10.004, ou a que sucedê-la.

(\*\*) 1 - Reutilização

4 - Aterro industrial

7 - Aplicação no solo

2 - Reciclagem

5 - Incineração

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

3 - Aterro sanitário

6 - Co-processamento

9 - Outras (especificar)

#### Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.